INFORME

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Nº 41 – 21/06/85

AUMENTO DOS PROFESSORES GERA DISTORÇÃO

A gratificação de nível superior prevista no decreto 1445/76 foi estendida aos docentes das autarquias e entra em vigor a partir de 1º de julho. Incluída no projeto que reajusta os salários do funcionalismo federal em 89,2%, a gratificação aumenta em 20% os vencimentos dos professores.

Somada a gratificação aos 89,2% de reajuste, os vencimentos dos docentes de 20 e 40 horas serão reajustados em 127,04%. Os docentes sob o regime de dedicação exclusiva obterão um reajuste de 118,3%, considerando-se que os 20% não incidem sobre a gratificação pela dedicação exclusiva.

O reajuste de 127,04% significa uma recomposição salarial de 26%, considerado o INPC de julho, que foi de 80,2%, para os docentes de 20 e 40 horas. Para os que estão sob o regime de DE, significa uma recomposição salarial de 21%.

Conforme avaliação feita pela ANDES, em nenhum dos casos se atingiu o índice de reposição reivindicado (37,3% em maio), que se traduziria, em julho, por um reajuste de 147,2%. O ministro Marco



Maciel reconheceu, em audiência com a ANDES, que a correção salarial é pouco significativa em relação ao reivindicado. E lamentou que a forma utilizada para reduzir a perda salarial dos professores tenha criado uma distorção, pois os docentes em dedicação exclusiva passam a ter vencimentos apenas 25% superiores aos dos colegas em regime de 40 horas.

A ANDES manifestou ao Ministro sua discordância com o fato dos professores em DE receberem um reajuste inferior aos outros.

A verba suplementar destinada às universidades federais pelo MEC foi de Cr$ 300 bilhões e não Cr$ 432 bilhões, como havia informado à ANDES o ministro Marco Maciel. A ANDES reivindica Cr$ 3 trilhões 290 bilhões O CRUB reivindica Cr$ 650 bilhões.

ENCONTRO DA REGIONAL LESTE

O Encontro da Regional Leste foi realizado em Belo Horizonte, nos dias 14 e 15 de junho, com a participação de oito das doze associações de docentes que formam a Regional Leste da ANDES.

Os pontos de pauta foram a "Reestruturação da Universidade" (regime jurídico, gestão, financiamento, democratização, carreira de magistério, competência e qualidade do ensino) e "As ADs e o movimento docente" (questões específicas, autarquias e fundações).

A discussão da Reestruturação da Universidade privilegiou os temas da "Democratização", "Financiamento" e "Carreira do Magistério: competência e qualidade do ensino", considerados mais significativos. As discussões seguiram roteiro elaborado pela Comissão de Estudo dos Problemas da Universidade, formada pela APUBH.

DEMOCRATIZAÇÃO

Em relação à "Democratização", foram discutidas a escolha de dirigentes, composição do Conselho Universitário e demais órgãos colegiados, autonomia administrativa e autonomia do departamento dentro da universidade. Concluiu-se que a universidade deve ter autonomia administrativa (a escolha de reitor e demais dirigentes deve esgotar-se em seu interior); os dirigentes devem ser escolhidos por eleição direta pela respectiva comunidade, o mesmo ocorrendo com os membros dos órgãos colegiados; os colegiados serão compostos de representantes de todos os segmentos da universidade e neles não haverá membros vitalícios.

Não houve consenso quanto a autonomia dos departamentos, no que se refere a qualificação, controle de pesquisa e qualidade. A descentralização administrativa, considerada, em princípio, boa, tem como complicadores a falta de autonomia financeira e a demarcação do limite da autonomia do departamento.

Quanto ao controle de qualidade do ensino e da pesquisa, concluiu-se pela necessidade de avaliação, que deve ser feita por professores e alunos.



FINANCIAMENTO

Foram abordados os problemas da polarização ensino público/ensino privado; os departamentos e orçamento global da universidade; e verbas para pesquisa ("complementação salarial" para pesquisa; fundações como fonte de recursos para pesquisa, inclusive às internas à universidade; divisão pesquisa científica/tecnológica; e necessidade de vinculação da pesquisa às necessidades sociais).

CARREIRA DE MAGISTÉRIO

O projeto de carreira elaborado pela ANDES foi rejeitado pelo Encontro, que o julgou um retrocesso. As discussões

apontaram a necessidade de valorização do ensino ao lado da pesquisa. Foi recomendada a elaboração de um projeto de carreira que, em vez de quatro categorias, contenha apenas a de "professor universitário", com promoções que levem em conta o tempo de serviço e a qualificação - esta não somente em relação a títulos, mas à produção científica e à excelência do ensino. Outros pontos discutidos foram: o problema dos professores não liberados para cursos de pós-graduação; o retorno que a universidade deve receber do professor que faz cursos fora dela; a falta de uma política que defina as pesquisas e cursos de especialização em termos de necessidade da instituição e da sociedade; contratações e concursos públicos; e questão dos "pesquisadores do CNPq", que poderão ser incorporados à carreira docente sem concurso. Houve consenso quanto à necessidade de limitar o número de professores em regime de 20 horas em cada departamento e a de incorporar o ano sabático à carreira do magistério, além da reafirmação do concurso público como meio de acesso à carreira. Ponto não consensual nas discussões foi a eliminação do regime de 40 horas sem dedicação exclusiva.



AUTARQUIAS

Em relação às questões específicas das autarquias, os participantes do Encontro discutiram e recomendaram a avaliação, pelas ADs, da gratificação de 20% concedida pelo governo, verificando se a pauta de reivindicações da ANDES deve ser revista, com encaminhamento das respectivas propostas ao CONAD. O mesmo foi proposto para o levantamento dos recursos necessários às universidades, e a continuação da campanha pelos Cr$ 3,2 trilhões de suplementação. Outro ponto importante: as ADs devem levar ao CONAD levantamento percentual do número de professores licenciados, afastados, em função administrativas etc., para demonstrar a falácia da afirmação, feita pelo MEC, de que a relação professor/aluno é baixa na universidade.

AS ADs E O MOVIMENTO DOCENTE

Foi ressaltado o "atropelo" provocado pelas diretrizes da ANDES na vida das ADs, apontando-se como solução o planejamento, pelo menos semestral, das atividades. Foi também discutida a necessidade de maior intercâmbio entre as ADs e o funcionamento orgânico da Regional Leste.

Os encontros da Regional necessitam de definição quanto à periodicidade, e surgiu também a idéia de criação de um boletim regional.

Os participantes decidiram realizar um encontro antes do CONAD de setembro. Esse encontro será realizado em Uberlândia.

As recomendações do Encontro da Regional Leste serão levadas ao próximo CONAD, marcado para os dias 28, 29 e 30 deste mês, em Recife.

UnB ESCOLHE REITOR EM DOIS TURNOS

A UnB está escolhendo, em dois turnos, a lista sêxtupla da qual sairá o nome do próximo reitor, que será nomeado em agosto pelo presidente Sarney. O primeiro turno foi realizado na última terça-feira, e o segundo será na terça-feira, dia 25.

Dezessete candidatos disputaram o primeiro turno. Os doze mais votados concorrem, no segundo turno, a um lugar na lista sêxtupla. O professor Cristovam Buarque, mais votado nas eleições promovidas pela comunidade no ano passado e preterido pelo ex-presidente Figueiredo, é considerado o candidato mais forte.

Na eleição do ano passado, o Conselho Universitário da UnB rejeitou a lista sêxtupla da comunidade e foi escolhido reitor o professor Geraldo Ávila, que pressionado por uma greve no início do ano letivo, renunciou. Agora, os doze mil professores, alunos e funcionários daquela universidade estão novamente indo às urnas, confiantes em que o primeiro nome lista será o indicado pelo Presidente da República. Na UnB, o voto de cada segmento da comunidade terá o mesmo peso.

PARTICULARES LEVAM A ANDES A MACIEL

A ANDES voltou ao MEC na sexta-feira, dia 14, quando pediu ao ministro Marco Maciel que os recursos destinados às universidades particulares sejam enviados diretamente a elas, sem a mediação das mantenedoras. As verbas seriam aplicadas obrigatoriamente em três atividades específicas: pesquisa, capacitação docente e extensão.

Foi também reivindicada ao ministro a mudança no regime de trabalho dos docentes das particulares, com o fim da "hora-aula", pela qual algumas entidades privadas chegam a pagar Cr$ 18 mil. Segundo a ANDES, quase 50 mil professores estão sujeitos a esse regime de trabalho, no País. No interior de São Paulo, professores chegam a receber Cr$ 8 mil por hora-aula. A rede particular de ensino é responsável por 70% das matrículas em cursos superiores.

NOVO REITOR NO AMAZONAS

O Governo nomeou recentemente o professor Roberto dos Santos Vieira para o cargo de reitor da Universidade Federal do Amazonas. O novo reitor, o primeiro nomeado pelo atual governo, tem o respaldo da comunidade universitária e vem a substituir o professor Octávio Hamilton Botelho de Mourão, repudiado pela comunidade sob a acusação de investir Cr$ 600 bilhões da universidade no "overnight", e exonerado pelo MEC dias antes da posse do novo governo.

ASSISTENTES

A professora Marly Arlene de Oliveira Freire, da Faculdade de Medicina, foi eleita representante dos Professores Assistentes junto à Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Seu suplente é o professor Carlos de Oliveira Gomes, da Faculdade de Odontologia.

EXPEDIENTE

Redação e Edição
Francisco Mendes

Montagem
Roselena Silva Nicolau

Composição
TÉCNICA – 222-7226

Impressão
SINPRO-MG – 224-4911